

Revolução no formigueiro

Nye Ribeiro

Suplemento do Professor

Elaborado por Claudia Mayer



Ilustrações de **Maurício Veneza**



Ética no convívio social

Ser criança hoje em dia é bem diferente do que era antigamente. As responsabilidades e atividades das crianças se diversificam a cada dia, tornando possível que elas aprendam coisas novas e vejam a vida de maneira completamente diferente. Entretanto, há algo que nunca mudou: elas sempre são incentivadas a manter boas relações umas com as outras e a ter “bom comportamento”, quer dizer, adotar um comportamento “ético”, que significa buscar o melhor modo de viver e conviver, tanto dentro quanto fora de casa. Quando agimos de acordo com a ética, assumimos a responsabilidade por nossas ações, aprendemos a respeitar as diferenças, compreendemos os limites e as liberdades e também contribuimos para melhorar a sociedade.



Os livros da Coleção **Convívio Social e Ética** são destinados a alunos do Ensino Fundamental I, escritos em linguagem adequada ao nível escolar e tratam de temas relacionados ao dia a dia das crianças, de maneira imaginativa e lúdica. As histórias estimulam os alunos a refletir sobre seu papel na sociedade em que vivem, valorizando as atitudes positivas, a amizade, a confiança, a curiosidade, a responsabilidade e a troca de experiências com a família e todos aqueles com quem se relacionam.

Por que ler é tão importante?

Na infância, são formados muitos dos hábitos que nos acompanharão por toda a vida. A leitura se torna um hábito quando a criança é motivada a ler desde cedo, o que a torna, no futuro, um adulto leitor. Você, como professor, participa desse processo ao facilitar o acesso aos livros e ensinar não apenas a ler a palavra impressa, como também interpretá-la e relacioná-la com o cotidiano. Ao atuar como guia no caminho da leitura, você fortalece o hábito de ler, contribuindo para que ele seja parte prazerosa e constante do dia a dia da criança.

Lendo o texto visual

Explorar as ilustrações também faz parte do processo de aprender a ler, pois elas servem de estímulo para a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem. As ilustrações devem ser explo-

radas com calma, e você deve incentivar os alunos a interpretá-las e compreendê-las sozinhos, antes da leitura, e contextualizadas, depois dela.

Primeiramente, observem a capa do livro juntos. Qual é o título da obra? Sobre o que os alunos acham que será a história? Qual é a relação entre o título e a ilustração da capa? Peça-lhes que compartilhem suas ideias sobre o assunto que será abordado no livro com base na observação da capa. Ao formular expectativas, eles se sentirão motivados a descobrir se estavam certos e se surpreenderão ainda mais com os rumos da história.

Lendo juntos

A leitura coletiva na sala de aula é uma oportunidade de aprender a trabalhar em grupo. Lendo juntos, os alunos acostumam-se a seguir um ritmo compartilhado, marcado pela leitura em voz alta e pelo virar das páginas. Lembre-se de que cada aluno tem um ritmo de leitura próprio, e procure adaptar o tempo gasto em cada página ao andamento geral do grupo. Você pode ler para a classe enquanto todos o acompanham com seus livros. Incentive-os a explorar as ilustrações e relacioná-las com o texto lido.

Revolução no formigueiro

O livro conta a história de Sofia, uma formiguinha cheia de perguntas sobre o porquê das coisas. Ao começar a questionar as regras seguidas pelas formigas diariamente, Sofia contribui para que todas tenham direito à diversão, sem colocar em risco suas responsabilidades no dia a dia do formigueiro.

O que me diz o livro?

Aprendendo com a história

A história de *Revolução no formigueiro* pode ser considerada uma fábula. Nas fábulas, é possível encontrar animais falantes, que usam roupas ou têm preocupações parecidas com as dos seres humanos. Além disso, as fábulas terminam com uma moral, que vem das experiências

narradas. A história da formiga Sofia não contém apenas um ensinamento, mas vários, que podem ser descobertos no decorrer da leitura.

Que ensinamentos podem ser retirados dessa história? Entre as mensagens que os alunos poderão identificar na narrativa, estão: a importância da curiosidade e dos questionamentos; o valor da disciplina nos momentos necessários; o valor do trabalho e do descanso; a importância de mudar de opinião e ser flexível.

Incentive os alunos a reler o texto e discutir com os colegas sobre quais mensagens encontraram, como as compreendem, que pontos acham mais importantes e com que situações mais se identificaram.

Direitos e deveres

Uma das mensagens que pode ser extraída de *Revolução no formigueiro* é que há tempo para tudo, e que todos têm o direito de se divertir e o dever de contribuir para o bem geral. Como os alunos dividem o tempo entre os deveres do dia a dia e os momentos de diversão?

Organize a turma em grupos pequenos e distribua material para confecção de cartazes, nos quais os alunos deverão ilustrar, de um lado, as obrigações e responsabilidades do dia a dia e, do outro, o que fazem nos momentos de lazer. Depois de confeccionados os cartazes, cada grupo deverá apresentar à turma suas atividades. Estimule-os a pensar em outras responsabilidades além de “ir à escola” ou “fazer o dever de casa”, pois essas provavelmente serão as mais frequentes entre eles. Lembre que há atividades como arrumar o quarto, ajudar a lavar a louça etc., para que os cartazes fiquem mais diversificados.

Incentive os alunos a fazer sugestões de como tornar as responsabilidades do dia a dia mais prazerosas.

Minhas regras

Outra lição importante na história da formiguinha Sofia é que um posicionamento questionador e observador pode trazer bons frutos para todos. Todos os ambientes que frequentamos têm regras. Por exemplo, não podemos levar animais de estimação a restaurantes, é proibido tirar fotografias com *flash* em museus, devemos respeitar os sinais de trânsito, entre outras.

Peça aos alunos que elaborem uma lista de regras que conheçam, relacionando-as aos locais onde são válidas. Então, pergunte se conseguem imaginar a razão de existir de cada regra. Dessa forma, eles perceberão que as regras existem por um motivo e devem servir para o bem-estar de todos em uma comunidade, e não para beneficiar apenas algumas pessoas. Por exemplo, as regras de trânsito existem para que todos dirijam sem provocar acidentes; animais não devem entrar em restaurantes porque não é algo higiênico e pode fazer mal aos presentes etc.



Na história, a formiguinha Sofia descobre que as regras do manual do formigueiro (páginas 8/9) não parecem justas para todos. Retornem ao livro e releiam as regras encontradas por Sofia. Então, discuta com os alunos que problemas eles conseguem identificar nas regras do formigueiro. Depois, organize-os em grupos e distribua as regras entre eles para que discutam sobre elas e as reescrevam, a fim de torná-las mais justas para todas as formigas.

Assembleia

Ao chegar à vida adulta e começar a trabalhar com as outras formigas, Sofia acaba quebrando muitas regras do formigueiro por causa de sua vontade de conhecer coisas novas. Quais consequências Sofia teve de enfrentar por ter quebrado as regras?

Para julgar as ações de Sofia, as formigas formaram uma assembleia. Explique aos alunos o que é uma assembleia e que ela pode ser realizada em diferentes ambientes e situações, para decidir várias coisas. Em condomínios, por exemplo, os moradores costumam realizar assembleias nas quais tomam decisões sobre questões como conservação dos prédios, valor da taxa condominial etc. De acordo com a atividade 5 do Suplemento de Atividades, peça aos alunos que pesquisem como uma assembleia funciona (seja ela na câmara, no condomínio etc.). Explique também o que significa “ter o direito à palavra” e como é importante o diálogo para atingir um consenso a fim de mudar as regras.

Ao final, proponha aos alunos a realização de uma assembleia na qual discutam determinado problema e cheguem a um consenso sobre uma solução para ele. Para isso, você pode inventar

um problema que tenha a ver com a escola, com a cidade ou qualquer outra coisa diretamente relacionada ao cotidiano dos alunos e que eles conheçam bem. Deixe claro, porém, que não se trata de ter um grupo contrário e outro favorável a algo, mas sim de uma situação que afeta a todos e precisa ser solucionada, sendo necessário, para isso, que todos entendam o problema, pensem e discutam sobre ele, apresentando possíveis soluções e alternativas. Ao final, todos votarão na solução considerada a mais adequada.

Depois da votação e da deliberação da assembleia, converse com os alunos sobre a importância de questionar e discutir opiniões divergentes, ressaltando a importância das diferentes visões.

A vida das formigas

O livro mostra também o modo de vida das formigas. Sempre trabalhando, colhendo folhas e levando-as para o formigueiro. Além disso, há a figura da formiga rainha. Formigas são insetos que vivem em sociedades organizadas por divisões de tarefas. Os formigueiros são bastante complexos, com túneis e espaços especiais para a rainha, para o tratamento das larvas, para guardar os alimentos etc. Nos formigueiros há as formigas obreiras, as operárias e as soldados, e cada uma dessas castas tem funções bem específicas. Com essas informações já é possível perceber que a vida das formigas é muito organizada, estruturada e complexa.

Com base nisso, proponha aos alunos uma pesquisa maior sobre as formigas e seu modo de vida, em parceria com um professor da área de Ciências. Eles devem falar sobre as diferentes espécies, suas características físicas, como vivem, como se alimentam, a função da formiga rainha, como se reproduzem, as diferenças entre as fêmeas e os machos, como funcionam os formigueiros e suas castas etc. Se possível, procure com eles um formigueiro na escola ou em seus arredores para que possam observá-lo e ver as formigas que entram e saem dele. Peça que ilustrem a pesquisa com fotografias e desenhos. Ao final, os alunos podem organizar na escola uma exposição sobre a pesquisa.

Esse trabalho pode ser ampliado para outros insetos cuja complexidade de organização é semelhante à das formigas, como as abelhas



e os cupins. Peça aos alunos que, em grupos, pesquisem o modo de vida de um inseto e, ao final, apresentem à turma o que descobriram sobre ele.

Se possível, você pode reunir os trabalhos das turmas e organizar com eles uma feira de ciências na escola. Para isso é interessante que, com ajuda de um professor de Ciências, eles coletem alguns insetos e os coloquem em aquários transparentes e fechados (com buracos pequenos para a entrada de oxigênio) para serem expostos ao público. Nessa feira, os alunos deverão apresentar suas pesquisas, explicar aos visitantes o que descobriram sobre os insetos, mostrar como eles vivem etc.

De qualquer forma, é um trabalho que pode ser bem aprofundado e certamente renderá muita pesquisa.

Fábulas

Como dito anteriormente, a história de *Revolução no formigueiro* tem algumas características em comum com as fábulas.

Existe uma fábula muito famosa que é bem parecida com o livro em questão. *A cigarra e a formiga*, atribuída a Esopo e recontada por La Fontaine, conta a história de uma cigarra que passa o verão todo cantando, sem se preocupar em trabalhar e conseguir alimentos para sobreviver no inverno. Quando chega o frio, a cigarra se vê com fome e sem nada para comer. Ela pede então ajuda para a formiga, que trabalhou o ano inteiro e está tranquila para enfrentar o frio, mas seu pedido é negado, já que a cigarra deveria ter trabalhado durante o verão como a formiga.

Leve a história para os alunos e discutam o significado dessa fábula e de sua moral. O ensinamento final de *A cigarra e a formiga* é que todo ato tem sua consequência, e que todos precisam trabalhar para ter aquilo de que precisam. Discuta com eles também a atitude da formiga, que não quis ajudar a cigarra. Os alunos concordam com a posição da formiga? E com as atitudes da cigarra?

Depois, você pode propor um trabalho com outras fábulas. Leve os alunos à biblioteca para que encontrem livros de fábulas e leia algumas com eles. Peça também que pesquisem outras fábulas como lição de casa e levem para a sala de aula aquela de que mais gostaram. Eles deverão apresen-



tá-la aos colegas, recontando a fábula com suas próprias palavras e explicando qual é a moral da história, o que ela quer dizer no contexto da fábula e como pode ser útil em outras situações do dia a dia. Depois, eles devem ilustrar a fábula e sua moral por meio de um desenho ou uma colagem. Ao final, você pode expor os desenhos na sala ou em outros espaços da escola.

Vocês também podem organizar um espetáculo teatral, no qual os alunos representem os personagens de suas fábulas preferidas e recontem as histórias de seu jeito.



Respostas do Suplemento de Atividades

- 1.** Resposta pessoal. Professor, pergunte se eles já foram ao museu, se viram algum filme interessante no cinema, se fizeram um passeio em algum parque diferente etc. Essa conversa inicial pode ajudá-los a começar a atividade.
- 2. a)** Resposta pessoal. Professor, provavelmente surgirão respostas variadas. É importante você ajudá-los a perceber que os deveres de cada um podem ser diferentes, mas que isso deve ser respeitado.
b) Resposta pessoal. Professor, estimule-os a falar sobre suas atividades.
- 3. a)** Resposta pessoal. Estimule-os a ler suas respostas para a turma, a fim de que todos vejam que as atividades podem ser muito diferentes e percebam a diversidade.
b) Resposta pessoal. Essa atividade visa incentivar os alunos a organizar seu dia a dia com o auxílio de uma tabela semelhante às encontradas em uma agenda. Ajude-os a identificar suas atividades e estabelecer prioridades para a execução de cada uma. É interessante que eles apresentem suas organizações aos colegas, para que estes possam opinar, dar sugestões etc.
- 4. a)** Resposta pessoal.
b) Resposta pessoal. Ajude-os a identificar o que podem aprender com cada brincadeira, caso tenham dificuldades.
- 5.** Oriente os alunos na realização da pesquisa sobre como trabalham os vereadores em assembleia na cidade, colocando à disposição deles o material necessário para que consigam as informações requeridas. Eles devem perceber que em uma assembleia há, basicamente, a apresentação do problema, o momento em que cada um expõe seu ponto de vista e uma votação.
- 6.** Resposta pessoal. Professor, para ajudá-los a começar a pesquisa, converse com eles sobre cada um dos bichos, perguntando o que sabem a respeito deles. Oriente-os quanto aos materiais que podem usar no trabalho (internet, livros de Ciências etc.).